

Corte de energia elétrica não provocou qualquer situação problemática em Cantanhede



A presidente da Câmara Municipal de Cantanhede reuniu hoje com elementos da Comissão Restrita de Proteção Civil e chefias da autarquia, no sentido de fazer uma avaliação sobre os possíveis impactos do corte no fornecimento de energia elétrica que se verificou ontem em todo o país.

A primeira constatação é a de que não houve no concelho quaisquer situações que requeressem especiais cuidados, tal como relataram as equipas que ficaram de piquete durante 24 horas para dar suporte e apoio a solicitações de hospitais, IPSS e outras entidades com vocação de serviço público.

Essas equipas, recorde-se, foram constituídas ontem na reunião de Helena Teodósio com a Comissão Restrita de Proteção Civil e chefias, para serem acionadas medidas destinadas a mitigar eventuais consequências do denominado apagão. Segundo Helena Teodósio, “houve uma perfeita articulação da Câmara Municipal com todas as entidades que eventualmente poderiam vir a necessitar de apoio, facilitando assim a coordenação das medidas”.

Além da criação das duas equipas de piquete para funcionarem durante 24 horas, ficou garantido que os Bombeiros Voluntários de Cantanhede continuariam a assegurar serviços de socorro urgente e emergente e que a Inova – EM manteria o normal funcionamento dos serviços de abastecimento de água e recolha de resíduos sólidos urbanos.

Da reunião de avaliação de hoje foi ainda feito um ponto da situação sobre as alternativas para manter serviços essenciais a funcionar em situações de corte generalizado de energia e/ou de telecomunicações, tendo sido equacionada a possibilidade de reforçar as condições existentes a esse nível.